



**CARTA DO IRMÃO BISPO,
CONVIDANDO PARA A SEGUNDA ETAPA DO SÍNODO**

Nova Iguaçu, 25 de maio de 1989

Minhas irmãs, meus irmãos em Jesus Cristo,

Depois de longos meses, terminamos o primeiro período do Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu: *o Sínodo nas Comunidades de Base*. O material recolhido em resposta aos diversos questionários da Comissão Sinodal apresentou-nos um leque de sugestões, experiências e desejos que nos permitiu elaborar o Primeiro Documento Sinodal.

Este documento procura ser uma síntese, tão fiel quanto possível, do material até agora recebido e servirá de instrumento de trabalho para o segundo período: *o Sínodo em nível de Paróquia*, com a duração de mais ou menos um ano.

É para o segundo período que desejo convocar todos os animadores sinodais, todos os padres — de modo especial os párocos — e todas as reli-

giosas assistentes de paróquias. A abertura do segundo período terá lugar no Centro de Formação de Líderes no sábado, dia 24 de junho, a partir das 09 horas.

No segundo período tentaremos discutir, enriquecer, aprofundar, melhorar o Primeiro Documento Sinodal. Ao material proveniente desse trabalho juntaremos também as contribuições particulares ou coletivas que forem entregues ao Secretariado do Sínodo. De todos esses aportes e subsídios será composto o 2º Documento Sinodal, com instrumento de trabalho do terceiro e último período.

Confiamos que o Divino Espírito Santo nos ilumine e fortaleça, para podermos concluir o 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu que vai orientar a Pastoral de nossa diocese nos próximos anos. Pedindo-lhes que rezem ainda mais pelo Sínodo, deseja-lhes, de coração, as graças do Espírito Santo, seu irmão bispo.

† Adriano

ACONTECIMENTO SINGULAR EM NOSSA DIOCESE (1)

Adriano, bispo diocesano

Depois do lançamento da primeira pedra, em 02 de março de 1983, no terreno que adquirimos no bairro Botafogo, paróquia do Parque Flora, não se começaram as obras do mosteiro de Santa Clara. Tivemos de esperar até que o arquiteto dr. José Luís de Lalor Imbiriba terminasse as plantas. Tivemos de lutar, para obter os vistos das Irmãs que viriam da Madeira para Nova Iguaçu. Tivemos de aplanar o terreno. Tivemos de bater à porta de muitos benfeitores, assegurando o financiamento da construção.

Graças a Deus, em junho de 86, depois de construído o muro que cerca o terreno, nossos operários vieram do Seminário que foi inaugurado em 03 de maio (1986), para atacar as obras do mosteiro.

Houve diversos equívocos no que diz respeito ao financiamento. Deixaram de ser cumpridas, por isto ou por aquilo, as diversas promessas feitas ao bispo diocesano. Somente a Arquidiocese de Colônia, de modo especial o pró-vigário-geral Mons. Herbert Michel, apoiado pelo vigário-geral Mons. Norbert Feldhoff, assumiu o que prometera. E assumiu com generosidade até o fim. Houve algumas contribuições isoladas, algumas de outros mosteiros clarissas, algumas de benfeitores leigos. No conjunto, talvez uns 90% e mais, o financiamento do Mosteiro de Santa Clara foi um generoso presente da Arquidiocese de Colônia à Diocese de Nova Iguaçu. As obras correram com rapidez, pelo menos bem mais rapidamente do que outros projetos anteriores, como por ex. o Seminário Diocesano.

Durante a construção foi instalado o mosteiro provisório para as irmãs clarissas na casa dos Padres Espiritanos, no Parque Flora, vizinha à casa do bispo. As irmãs portuguesas, vindas da ilha da

Madeira, chegaram ao Brasil em 17 de abril de 1986. Puderam participar da inauguração do Seminário em 03 de maio e ocupar o mosteirinho provisório. Instalaram-se com espírito franciscano de pobreza e de solidariedade com a pobreza de tantos irmãos e irmãs da Baixada Fluminense. Sentiram-se felizes.

O Mosteiro Clarissa da Gávea, no Rio, deu também uma colaboração enviando no correr dos seguintes meses três irmãs que se incorporaram às cinco vindas da Madeira.

Tudo correu tão satisfatoriamente que já em 06 de novembro desse ano de 86 o bispo diocesano podia presidir à eleição da primeira abadessa e instituir canonicamente o primeiro mosteiro de vida contemplativa na diocese de Nova Iguaçu. A eleição caiu na Irmã Maria da Conceição Alves que foi logo confirmada como abadessa pelo bispo diocesano. Já que a clausura papal podia ser mantida com o rigor da Regra de Santa Clara e conforme as determinações da Santa Sé, Dom Adriano instituiu canonicamente o mosteiro. E assumiu ele mesmo o serviço de capelão das irmãs, enquanto morassem perto dele.

Enquanto as irmãs levavam a vida conforme suas tradições, continuavam intensamente as obras do mosteiro. Oportunamente será sintetizado o balanço das despesas e entradas do período de construção. Tudo correu normalmente. Depois de imprevistos desagradáveis, as irmãs conseguiram o visto de permanência definitiva.

Em meados de 1988 podíamos prever a inauguração para 1989. Fixamos o dia 13 de maio, sábado (dia favorável para a participação de nossos padres), festa de Nossa Senhora de Fátima e vigília de Pentecostes. Estávamos interessados sobretudo na participação de grandes benfeitores nossos: o Pe. José do Nascimento Barreira, OFM, assistente

das irmãs clarissas em Portugal; Mons. Herbert Michel, pró-vigário-geral, cônego da Arquidiocese de Colônia, nosso grande benfeitor; Dom Teodoro, bispo do Funchal. Infelizmente Dom Teodoro não pôde vir. Vieram os outros para grande alegria das irmãs e de nossa diocese. Veio também o Pe. Provincial Frei Estêvão Otenbreit, OFM, de São Paulo. De mais perto vieram a Madre Pacífica OSCL, abadessa do Rio de Janeiro, muitos padres de nossa diocese, alguns de fora, e muito Povo também. Já na véspera da inauguração, dia 02, organizou-se a procissão que acompanhou as irmãs da matriz do Parque Flora até o mosteiro. O Pe. Guilherme, pároco, interessou-se muito na participação do Povo que acompanhou as irmãs. Juntos foram também o Pe. Barreira e o bispo diocesano. Carta da Abadessa do Mosteiro de Santa Clara Irmã Maria Conceição da Imaculada, agradecendo a participação de todos na inauguração do novo Mosteiro.

— Revmos. Srs. Padres, Caríssimas Religiosas e Leigos engajados, Paz e Bem!

Depois de passadas as emoções pela inauguração do nosso Mosteiro, nós queremos, com muita alegria e gratidão, agradecer a vossa presença e ativa participação nas cerimônias inaugurativas, Deus lhes pague. É maravilhoso viver em comunhão, no esforço alegre de construir, na medida de nossas forças, postas a serviço de Deus, a unidade tão desejada por Jesus, nosso Divino Mestre.

Junto com o nosso agradecimento enviamos também o pedido humilde e esperançoso: rezai por vossas irmãs clarissas, a fim de que elas sejam nesta diocese aquilo que o Senhor delas espera; o nosso Irmão bispo que com tanta generosidade e

sacrifício se desdobrou para que este sonho se tornasse realidade — que nesta colina, onde teve um feliz êxito a obra material, tenha igualmente êxito a obra da graça em cada uma daquelas que o Senhor chamou e há de chamar, para colaborar no programa do Reino nesta tão sofrida Baixada. Esperamos poder contar sempre convosco no desempenho da nossa missão silenciosa e escondida para a glória do Pai e o bem dos irmãos.

Todas as pessoas que vieram visitar o Mosteiro, enquanto esteve aberta a clausura, se mostraram interessadas em conhecer a nossa vida, e muito nos encantou a simplicidade e abertura do povo simples, mas cheio do Espírito de Deus; em suas interrogações cheias de curiosidade vimos muita limpidez e abertura de coração; de fato este povo tem sede de Deus e nós gostaríamos imenso de colaborar para que eles cheguem ao conhecimento do Deus verdadeiro que se manifesta através de cada um de nós.

“Existem vários carismas, mas é o mesmo Espírito que a todos anima”.

No desempenho do carisma que nos é peculiar, queremos colaborar convosco na luta renhida em que estais envolvidos no meio do mundo. Acreditai, a nossa oração embora frágil há de vos acompanhar sempre e esperamos confiantes que o Senhor há de suprir o que nós não formos capazes de fazer, apesar dos nossos esforços.

Unidas na fé que nos é comum e no mesmo ardente desejo de que o Reino de Cristo se torne uma realidade nesta Baixada sofrida e desprezada, pela Comunidade das Irmãs Clarissas.

Ir. Maria Conceição da Imaculada O.S.C.I., abadessa (Nova Iguaçu, 25 de maio de 1989).

CLARISSAS EM NOVA IGUAÇU

Adriano, bispo diocesano

S. Francisco de Assis fundou três ordens religiosas: a primeira que abrange três ramos — Franciscanos, Capuchinhos e Conventuais —, a segunda que é a Ordem das Clarissas e a terceira que já se chamou Ordem Terceira e, depois do Vaticano II, passou a chamar-se Ordem Franciscana Secular.

A Ordem das Clarissas tem Santa Clara de Assis como co-fundadora. Daí o seu nome. Tem como característica ser ordem contemplativa, dedicada inteiramente à oração, à meditação, à adoração do SSmo. e ao trabalho dentro da comunidade. As Clarissas não se dedicam à Pastoral direta, como a grande maioria das congregações religiosas.

Em abril de 1986 chegavam as primeiras Clarissas à Diocese de Nova Iguaçu. Vinham da ilha da Madeira (Portugal). Queriam ficar conosco definitivamente, entregues à oração, ao silêncio e ao trabalho interno.

Na vigília de Pentecostes deste ano — dia 13 de maio — nossa diocese vive um acontecimento extraordinário: é inaugurado o novo mosteiro das irmãs clarissas. Foram mais de três anos de trabalho intenso, executado por nossos operários. Nestes meses de construção as irmãs ficaram morando na casa que os Padres Espiritanos portugueses receberam de nossa grande benfeitora Dona Alice Vidal de Oliveira, já falecida. Como a casa fica vizinha, pude servir de capelão durante todo esse tempo.

Por questão de justiça, devo lembrar que a construção do mosteiro foi em cerca de 90% merecimento da Arquidiocese de Colônia, Alemanha, graças sobretudo à generosidade de Mons. Herbert Michel. Tivemos a felicidade de contá-lo entre nossos hóspedes na inauguração do mosteiro.

A Igreja de Colônia é conhecida, no mundo inteiro, por sua magnanimidade. Tem recursos, certamente, elevados. Mas bem mais elevado é o espírito de colaboração fraterna que a anima a ajudar muitas Igrejas pobres do Terceiro Mundo. Aqui mesmo, em Nova Iguaçu, devemos a Colônia o financiamento de projetos grandes, como por ex. o Seminário Diocesano Paulo VI, o Centro Diocesano de Pastoral (CEPAL) e vários projetos menores em muitas paróquias. A Diocese de Nova Iguaçu conserva uma gratidão perene a estes e outros benfeitores nossos. São ajudas fraternas desinteressadas, que não nos impõem nenhuma condição a não ser as evidentes de oferecermos bons projetos, necessários ao bem do Povo, de administrarmos os recursos com fidelidade e sobriedade, de prestarmos contas exatas. Repito: nossa diocese é profundamente grata à Arquidiocese de Colônia.

Se perguntarmos para que serve um mosteiro de contemplativas, apontamos, em primeiro lugar, para as dificuldades especiais de nossa diocese e de nossa Baixada. Vivemos numa das regiões mais difíceis do Brasil e talvez mesmo do mundo. Os penosos problemas sociais determinam a nossa Pastoral, isto é: o trabalho da Igreja. São desafios contínuos e graves. Ai de nós se não contarmos com os valores da Fé, a começar da oração. Para nós que trabalhamos na linha de frente da Pastoral, os irmãos e irmãs que rezam, no silêncio e na humildade, as Irmãs Clarissas que, levando uma vida escondida com Cristo em Deus, rezam e sacrificam-se por nós, são a garantia de que não nos faltará a graça, a luz, a força do Espírito Santo, para sermos fiéis ao nosso ministério e para encontrarmos a força que nos ajuda a resistir. Queremos servir os irmãos e irmãs frágeis, pobres,

oprimidos. Mas temos certeza de que nosso serviço está numa dependência total do espírito de oração que anima nossa diocese. Justamente porque são fortes os desafios sociais de nossa Baixada, mais precisamos da graça de Deus.

É assim que devemos compreender o recolhimento, a oração, o sacrifício das dedicadas Irmãs Clarissas: como vocação de serviço de Deus pelo serviço humilde e silencioso dos irmãos.

CÚRIA DIOCESANA — AVISOS

Aviso 12/89 — Solenidade de S. Antônio — Com a solenidade tradicional celebramos de 11 a 13 de junho a festa de Santo Antônio padroeiro de nossa diocese e de nossa Catedral, patrono da cidade e do município de Nova Iguaçu. No domingo, dia 11, haverá na Catedral as Ss. Missas de todos os domingos, às 10h00 a S. Missa solene, celebrada pelo bispo diocesano. À noite até o dia 13 a festa popular em volta da Catedral. Nos dias seguintes o tríduo de preparação. No dia 15, que é feriado municipal, terá lugar às 10h00 a celebração solene, presidida por Dom Adriano, na Catedral. Para ela estão convidados todos os sacerdotes de nosso Presbitério. Às 12h30 será o almoço de confraternização no Centro de Formação. Enfim às 16h00 sairá a procissão de Santo Antônio, para percorrer algumas ruas da cidade e terminar na Catedral com a Santa Missa. Por esta nossa festa o bispo deseja a todos os irmãos e irmãs de nossas comunidades a graça de Deus uno e trino e a bênção de Santo Antônio.

Aviso 13/89 — Abertura do Sínodo, segundo período — No dia 24 de junho, sábado temos a alegria de começar o segundo período do Sínodo Diocesano que começamos em janeiro de 1987. A partir das 09h00 reúnem-se todos os animadores sinodais com o clero, as religiosas de paróquia e outros convidados, para darmos começo aos trabalhos sinodais. O bispo diocesano explicará o andamento do processo sinodal, dará uma idéia geral sobre o Primeiro Documento Sinodal — instrumento de trabalho para o 2º período. Neste número do BD vem publicada a carta do irmão bispo Dom Adriano, convocando a diocese para a abertura do segundo período.

Aviso 14/89 — Eleições Diocesanas de 1989 — Coroando e encerrando o processo eleitoral começado semanas antes com as prévias eleitorais, reúnem-se todos os eleitores convocados oficialmente para como Prêmio Eleitoral escolherem dentre os

candidatos previamente eleitos aqueles que vão exercer, para o triênio 1989-1992, os serviços de vigário-geral, coordenador diocesano de Pastoral, coordenadores das sete Regiões Pastorais e membros do Conselho Presbiteral, com os respectivos suplentes. Como se trata de um acontecimento importante para a vida da diocese e para nossos trabalhos pastorais, pedimos a oração de todas as comunidades, paróquias, movimentos, organizações etc., para que o Espírito Santo nos ajude a eleger os que forem mais aptos a prosseguir, desenvolver, a incrementar a Pastoral de nossa diocese, com suas linhas específicas, com a fidelidade ao Povo de Deus, ao Magistério e a Jesus Cristo. O Grêmio Eleitoral reúne-se às 08h00, do sábado dia 17 de junho, no Centro de Formação de Líderes.

Aviso 15/89 — Jubileu de Prata: P. Bartolomeu e P. Geraldo — No próximo dia 19 de junho temos a alegria de partilhar das alegrias dos nossos padres Bartolomeu Bergese e Geraldo João Lima, que celebram vinte e cinco anos de sacerdócio, fecundo e bem realizado. Com as comunidades de S. Rita do Cruzeiro do Sul, e S. João Batista, do bairro de S. João (distrito de Queimados), prestamos homenagens aos nossos fiéis colaboradores e desejamos, com os nossos parabéns e orações, continuem firmes na Fé de Jesus Cristo a caminhada que assumiram com o Povo de Deus de nossa diocese. Deus os proteja e abençoe em todos os seus passos.

Aviso 16/89 — Eleições Prévias — Nas eleições prévias que se realizaram anteriormente, de acordo com o regimento das eleições para 1989, foram eleitos como candidatos para as eleições finais do dia 16-06-89:

1º) Vigário-Geral: Pe. Renato St. e Pe. Germano.
2º) Coordenador da Pastoral: Pe. Bruno e Pe. Laranjeira.

3º) Para as Regiões Pastorais:

- I — Pe. Agostinho e Pe. Porfírio
- II — Pe. Jorge e Pe. Enrico
- III — Pe. Mário e Pe. Evanildo
- IV — Pe. Gilberto e Pe. Reinaldo
- V — Pe. Joãozinho e Pe. Rudolfo
- VI — Pe. Bernardo e Pe. Cláudio
- VII — Pe. Renato Ch. e Pe. Guilherme.

Encerramento deste número: 01-06-89. Endereço do BD: Cúria Diocesana, Rua Capitão Chaves, 60. (Ou: Cx. Postal 77285), 26220 Nova Iguaçu, RJ. Tel.: (021)767-7943.

CALENDÁRIO SOCIAL	
JUNHO DE 1989	
06 n (1924) A. Cleonice Maria da Silva FSA, L	n (1941) Enrico Oddenino CEIAL, cJGI.
09 n (1951) Irene Boritza FB, IESA	24 n (1957) Antônia Raimunda Bernardes MJC RSobr.
10 o (1979) Bernardo Troy CSSp, cCab/Mar.	25 o (1967) Enrico Oddenino CEIAL, cJGI.
11 n (1933) Ivo Plunian AA, COR.	o (1967) Luís Costanzo Bruno CEIAL, pLXV
n (1953) Giovanni Malacrida CEIAL, cH	26 n (1914) Maria Clara NSV, H
15 v (1977) Maria das Neves do Rosário OSCI, PFI.	v (1952) Fernanda Signori FSA, L
14 v (1980) Rosa Maria da Paz OSCI, PFI	27 n (1942) Natércia Fonseca Furtado IFRB, Xan-grilá
15 v (1960) Regina Martini IJC, Bom Pastor	29 n (1932) Otilia Maria Reckers FB, IESA
(1966) Lodovica Peirotti IJC, VCava	n (1944) Paulo Crivellaro PSSC, cSMaria
m (1977) Carlos Frank, Mesquita	o (1946) José Losciale CRL, cNMesq.
16 v (1958) Amélia Popesso IJC, VCava	o (1959) Salvador Saint Martin dit Martinon CEFAL, cEPas.
17 v (1967) Ana Clara Corino IJC, Bom Pastor	o (1962) Mateus Vivalda CEIAL, pH
19 v (1956) Anita Massa IJC, VCava	o (1964) Bartolomeu Bergese CEIAL, pCSul, 25 anos
(1956) Justina Basso IJC, Bom Pastor	Geraldo Lima psJoão, 25 anos
m (1970) Ossio Pappacchioli, NI (Fátima e S. Jorge)	v (1965) M. do Carmo Pires MSSp, MCouto
o (1971) João Doyle CSSp, pBLuz	o (1967) Renato Chiera CEIAL, pMCouto
20 n (1933) Luís Thomas OFM, CENFOR, Cáritas Dioc.	o (1967) Terésio Rinaldi CEIAL, pPiam

CALENDÁRIO PASTORAL
JUNHO DE 1989

- 01 r (19h30) CDioc. de Catequese, Cat.
02 r (15h00) Equipe Dioc. de Clubes de Mães, CEPAL
03 r (07h30) CDioc. de Família, Cat.
(08h00) Equipe de Animadores de Crisma, CEPAL
(09h00) CDioc. de Just. e Paz, CENFOR
(15h00) CDioc. de Círculos Bíblicos, CEPAL
(15h00) CDioc. de Juventude, CEPAL
04 r (14h30) RPast. 3
06 r (09h00) mensal de Agentes de Pastoral, CENFOR
(15h00) da CDioc. de Vocações, CEPAL

- 09 r (19h00) da RPast. 1, Cat.
13 Solenidade de S. Antônio, padroeiro da dioc., da cat., da cidade de NI (feriado municipal)
16 r (19h30) RPast. 7
17 (08h00) Eleições diocesanas, a partir das (08h00), CENFOR
20 r (09h00) mensal do clero, Or.
(20h00) mensal da RPast. 2
23 r (19h30) da RPast. 5
24 (09h00) abertura do 2º período do Sinodo, CENFOR
27 r (09h00) Cons. Presb. † Cons. Pastoral, CEPAL
(15h00) CDioc. de Ministérios — CEPAL

CALENDÁRIO SOCIAL
JULHO DE 1989

- 01 n (1931) Salvador Saint Martin dit Martinon CEFAL, cEPas.
02 v (1936) Maria Clara NSV, H
(1964) Madalena da Conceição T. da Silva, NSV, H
(1965) Pascoalina Paura NSV, H
o (1978) Giovanni Malacrida CEIAL, H
o (1983) Francisco Rodrigues Orofino OFM, pN-Aparecida
05 n (1961) Lúcia Nelci Dimer FB, IESA
m (1974) Solano Dantas de Menezes, Mons., H.
06 n (1935) Maria de Lourdes dos Santos MJC, RSobr.
07 n (1918) José do Carmo Marques apos. c.
o (1957) Nino Miraldi CEIAL, pCal.
08 o (1962) Patrício Kelly CSSp, pCab+Mar.
09 n (1938) Constâncio Milanes CICM, cCSOares
10 o (1971) Cláudio Leterme CICM, pRdos Ventos

- 11 n (1939) Aparecida Resende Cardoso FC, Viga
12 n (1935) Maria da Imaculada Conceição, abadessa, OSCI, PFI.
o (1964) Eduardo Nealon CSSp. pPrata
15 n (1939) Rosa Vos ICM, Rosa dos Ventos
o (1964) Constâncio Milanes CICM, cCSOares
16 n (1936) Maria do Carmo Pires F. Barros MSSp, MCouto
v (1977) Maria Francelina da Eucaristia OSCI, PFI
21 m (1943) Renato Chiera CEIAL, pMCouto
26 v (1937) Adélia da Silveira Pessoa FSA, L
(1944) Zilda da Silva FSA, L
(1944) Ana Flávia dos Santos FSA, L
(1947) Ana Cleonice Maria da Silva FSA, L
(1948) Carmélia Pereira FSA, L
(1952) Conceição Ferreira de Lima FSA, L
(1966) Ana Maria do Carmo P. Mendes FSA, L
28 n (1904) Adélia da Silveira Pessoa FSA, L
v (1962) Maria Madalena Wannemacher CSCr., T

CALENDÁRIO PASTORAL
JULHO DE 1989

- 01 r (07h30) CDioc. de Família, Cat.
(08h00) Equipe de animadores de Crisma, CEPAL
(09h00) CDioc. de Justiça e Paz, CENFOR
(15h00) CDioc. de Círculos Bíblicos, CEPAL
(15h00) CDioc. de Juventude, CEPAL
02 r (14h30) RPast. 3
04 r (09h00) mensal de Pastoral, CENFOR
(15h00) CDioc. de Vocações, CEPAL
06 r (19h00) CDioc. de Catequese, Cat.
07 r (14h30) Equipe Dioc. de Clubes de Mães, CEPAL

- 10/14 VII Encontro Nacional de CEBs, Duque de Caxias
11 r (09h00) CPresbiteral, CEPAL
(09h30) RPast. 4
14 r (19h30) RPast. 1
15 r (08h30) CDioc. de Liturgia, CEPAL
(09h00) CDioc. de Justiça e Paz, CENFOR
18 r (09h00) mensal do clero, COr.
(20h00) RPast. 2
21 r (19h30) RPast. 7
(09h00) CPresb., CEPAL
(15h00) CDioc. de Ministérios, CEPAL
28 r (19h30) RPast. 5